

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
Disciplina: Antropologia III	
Código: CIS 162	Créditos: 05
Professor(as): Marisa Barbosa Araujo	

CARGA HORÁRIA			
Semestral:	Semanal: 4 horas   2ª = 20h-22h (PVB201) 5ª= 18h-20h (PVB201)		
75H	A soma destas horas integraliza a CH da disciplina		CH estimada de dedicação do estudante à disciplina (não contabiliza para integralização)
	Em sala de aula	Em outros ambientes	
	4 horas semanais	1 horas semanais	5 horas semanais

EMENTA
<p><b>Ementa:</b> O pensamento antropológico pós-guerra e as bases da antropologia contemporânea. Proposições para as antropologias processuais, históricas, interpretativas e simbólicas.</p>
<p><b>Objetivos:</b> A disciplina tem por objetivo dar continuidade às leituras, iniciadas em Antropologia II, no âmbito das posturas teóricas consideradas relevantes para o desenvolvimento da Antropologia enquanto campo de conhecimento situado historicamente. A seleção dos escritos dos autores das principais escolas no processo de formação da disciplina, tomará como referência abordagens e problemas (etnográficos e teóricos) que, embora já estivessem presentes, foram predominantes a partir dos 1960.</p>

### Orientações gerais:

- O curso será desenvolvido por meio da **discussão em sala de aula** dos textos indicados neste programa. Participar das discussões e realizar as atividades propostas, contribuindo com experiências, dúvidas, reflexões, questionamentos e opiniões é fundamental para a fluidez e aproveitamento do curso;
- É fundamental a **leitura de todos os textos obrigatórios** antes das aulas. Estas têm como propósito tirar dúvidas de leitura, promover o debate coletivo e consolidar os conteúdos tematizados;
- As **chamadas** poderão ser feitas a qualquer momento do horário estabelecido de aula;
- Não há possibilidade de abono de **faltas**. O Regime Didático será respeitado no que se refere ao cumprimento do mínimo de presenças em aula e demais disposições. Para mais informações conferir o Regime Didático da UFV disponível em: <https://www.pre.ufv.br/regime-didatico/>;
- Todo **trabalho entregue deve ser original** e de autoria própria. O plágio, entendido aqui como cópia de trechos e parágrafos sem a devida referência explícita ao autor, acarretará na reprovação no curso;
- **Comunicação virtual:** Informações, textos e datas importantes da disciplina estarão disponíveis na plataforma PVANet *Moodle*, que será utilizada no suporte à disciplina. Favor ficarem atentos(as) para eventuais alterações. Caso ainda persistam dúvidas, o e-mail de contato é [marisa.araujo@ufv.br](mailto:marisa.araujo@ufv.br);
- **Atendimentos:** Sempre que solicitado será realizado atendimento individual ou coletivo. O atendimento deverá ser agendado através do e-mail [marisa.araujo@ufv.br](mailto:marisa.araujo@ufv.br);
- O **Plano de Ensino** poderá sofrer alterações conforme o andamento do curso, sempre com o propósito de adequar o conteúdo e a metodologia à dinâmica da turma. Possíveis alterações serão informadas em sala e/ou no *PVANet Moodle*. Favor ficarem atentos(as) para eventuais alterações.

**Advertência:** <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32891&link=corpo>

A administração superior da Universidade Federal de Viçosa (UFV) adverte, para os devidos fins, que a imagem dos professores, estudantes e demais envolvidos em atividades acadêmicas oferecidas nas modalidades presencial, semipresencial ou remota encontram-se legalmente protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais). O mesmo acontece com o conteúdo oral e escrito das aulas. **Tanto a imagem quanto o conteúdo somente poderão ser utilizados para os fins exclusivamente acadêmicos a que se destinam, restritos ao tempo do semestre letivo e no âmbito interno da UFV.**

Quaisquer outras formas de utilização estão proibidas. É vedado, portanto, copiar, editar, adicionar, reduzir, exibir, difundir publicamente, transmitir a terceiros, trocar, emprestar ou praticar qualquer ato de comercialização das imagens e do conteúdo oral e escrito das aulas.

A violação a quaisquer desses direitos exclusivos dos titulares acarretará as sanções previstas na Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 e 186 do Código Penal, sem prejuízo da apuração de transgressão disciplinar de servidores (Lei nº 8.112/90) e discentes (Estatuto da UFV). Todos os envolvidos, em comum acordo, têm a liberdade de flexibilizar o uso das imagens, bem como do conteúdo oral e escrito.

### Avaliações:

- Avaliação UNIDADE 1 – Prova em sala de aula – 07/11 (25 pontos)
- Avaliação UNIDADE 2 – Prova em sala de aula – 19/12 (25 pontos)
- Avaliação UNIDADE 3 – Prova para entregar – 30/01 (25 pontos)
- Questões orientadoras - Entregues pelo Moodle (25 pontos)

**UNIDADE 1  
ESTRUTURA E HISTÓRIA**

**Conteúdo:**

- 1) Etnologia e História, Pensamento Selvagem: nas trilhas de Levi Strauss
- 2) Estrutura e História: um pouco de Marshal Sahlins

**Bibliografia:**

DESCOLA, Philippe. 2009. Claude Lévi-Strauss, uma apresentação. *Estudos Avançados*, 23 (67). Texto disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142009000300019>

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2004 (1962). A ciência do concreto. In *O pensamento selvagem*. Campinas: Papyrus.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.

SCHWARCZ, Lilia. 1999. História e Etnologia. Lévi-Strauss e os embates em região de fronteira. *Revista de Antropologia*, 42(1-2), 199-222. <https://doi.org/10.1590/S0034-77011999000100011>

**Documentário:** O que Lévi-Strauss deve aos ameríndios. link:

<https://journals.openedition.org/pontourbe/2748>

**Recursos:** artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVANet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

<b>Metodologia:</b>	<b>Cronograma</b>	
	Data	Horário
<b>Aula 1 - Apresentação da disciplina, do Plano de ensino, da docente e discentes</b>	3/10/24	18h30 - 20h10
<b>Aula 2- Sincronia e Diacronia: a dialética entre Etnologia e História</b> SCHWARCZ, Lilia. 1999. História e Etnologia. Lévi-Strauss e os embates em região de fronteira. <i>Revista de Antropologia</i> , 42(1-2), 199-222. <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-77011999000100011">https://doi.org/10.1590/S0034-77011999000100011</a>  Complementar: DESCOLA, Philippe. 2009. Claude Lévi-Strauss, uma apresentação. <i>Estudos Avançados</i> , 23 (67). Texto disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-40142009000300019">https://doi.org/10.1590/S0103-40142009000300019</a>	7/10/24	20h30 - 22h10
<b>Aula 3- Sincronia e Diacronia: a dialética entre Etnologia e História</b> SCHWARCZ, Lilia. 1999. História e Etnologia. Lévi-Strauss e os embates em região de fronteira. <i>Revista de Antropologia</i> , 42(1-2), 199-222. <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-77011999000100011">https://doi.org/10.1590/S0034-77011999000100011</a>	10/10/24	18h30 - 20h10

<b>Aula 4- O pensamento Selvagem e a Ciência do Concreto</b> Filme: O que Lévi-Strauss deve aos ameríndios. link: <a href="https://journals.openedition.org/pontourbe/2748">https://journals.openedition.org/pontourbe/2748</a>	14/10/24	20h30 - 22h10	
<b>Aula 5- O pensamento Selvagem e a Ciência do Concreto</b> LÉVI-STRAUSS, Claude. 2004 (1962). A ciência do concreto. In <i>O pensamento selvagem</i> . Campinas: Papyrus.	17/10/24	18h30 - 20h10	
<b>Aula 6- O pensamento Selvagem e a Ciência do Concreto</b> LÉVI-STRAUSS, Claude. 2004 (1962). A ciência do concreto. In <i>O pensamento selvagem</i> . Campinas: Papyrus.	21/10/24	20h30 - 22h10	
<b>Aula 7- Estrutura e História: uma proposta de síntese- contribuições de Sahlins</b> SAHLINS, Marshall. Introdução e Cap. 1. Ilhas de História. Rio de Janeiro, Zahar, 1990 pp 7-59	24/10/24	18h30 - 20h10	
<b>Aula 8- Estrutura e História: uma proposta de síntese- contribuições de Sahlins</b> SAHLINS, Marshall. Introdução e Cap. 1. Ilhas de História. Rio de Janeiro, Zahar, 1990 pp 7-59	31/10/24	18h30 - 20h10	
<b>Aula 9- Estrutura e História: uma proposta de síntese- contribuições de Sahlins</b> SAHLINS, Marshall. Cap. 5. Ilhas de História. Rio de Janeiro, Zahar, 1990 pp 172-194	04/11/24	20h30 - 22h10	
<b>Aula 10- Avaliação em sala</b>	7/11/24	18h30 - 20h10	
<b>Avaliação da Unidade 1</b>			
<b>Conteúdo</b>	<b>Instrumento/Atividade</b>	<b>data</b>	<b>Valor</b>
Bibliografia referenciada acima.	Prova em sala	7/11/24	25 pontos

<b>UNIDADE 2</b> <b>ANTROPOLOGIA PÓS ANOS 70</b>	
<b>Conteúdo:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sistemas interpretativos</b></li> <li>• <b>Ritual e Sistemas simbólicos</b></li> <li>• <b>Antropologia crítica pós 70</b></li> <li>• <b>Cultura: escrita e prática etnográfica em cheque</b></li> </ul>	

## Bibliografia

FISCHER, Michael. "Da antropologia interpretativa à antropologia crítica." *Anuário Antropológico* 83, pp. 55-72.

GEERTZ, Clifford. 2008. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". Rio de Janeiro: Zahar. Pp. 3-24

GEERTZ, Clifford. 2008. "Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa". In. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar. Pp 278-321

LEACH E.R. Once a knight is quite enough: como nasce um cavaleiro britânico. *Mana*. 2000Apr;6(1):31-56.

SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte I. *MANA* 3(1):41-73, 1997

TURNER, Victor. 2005/1967. "IV. Betwixt and between: o período liminar nos 'ritos de passagem'" In: *Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu*. Niterói, RJ:EdUFF. pp. 137-158.

WAGNER, Roy. 2010 (1975). *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac&Naify. Capítulos 1, 2 e 3.

**Recursos:** artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual *PVAnet Moodle* para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.

Metodologia:	Cronograma	
	Data	Horário
<b>Aula 11- Sistemas interpretativos</b> GEERTZ, Clifford. 2008. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". Rio de Janeiro: Zahar. Pp. 3-24.	11/11/24	20h30 - 22h10
<b>Aula 12- Sistemas interpretativos</b> GEERTZ, Clifford. 2008. "Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa". In. <i>A Interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar. Pp 278-321	14/11/24	18h30 - 20h10
<b>Aula 13- Sistemas interpretativos</b> GEERTZ, Clifford. 2008. "Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa". In. <i>A Interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar. Pp 278-321	18/11/24	20h30 - 22h10
<b>Aula 14- Ritual e Sistemas simbólicos</b> LEACH E.R. Once a knight is quite enough: como nasce um cavaleiro britânico. <i>Mana</i> . 2000Apr;6(1):31-56.	21/11/24	18h30 - 20h10
<b>Aula 15- Aula 14- Ritual e Sistemas simbólicos</b> LEACH E.R. Once a knight is quite enough: como nasce um cavaleiro britânico. <i>Mana</i> . 2000Apr;6(1):31-56.	25/11/24	20h30 - 22h10

<b>Aula 16- Ritual e Sistemas simbólicos</b> TURNER, Victor. 2005/1967. "IV. Betwixt and between: o período liminar nos 'ritos de passagem'" In: Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói, RJ:EdUFF. pp. 137-158.	28/11/24	18h30 - 20h10	
<b>Aula 17- 15 anos do Curso de Ciências Sociais na UFV: revisar o passado e imaginar o futuro.</b>	2/12/24	20h30 - 22h10	
<b>Aula 18- Por uma antropologia crítica pós 70</b> FISCHER, Michael. "Da antropologia interpretativa à antropologia crítica." <i>Anuário Antropológico</i> 83, pp. 55-72	5/12/24	18h30 - 20h10	
<b>Aula 19- Cultura: escrita e prática etnográfica em cheque</b> WAGNER, Roy. 2010 (1975). <i>A invenção da cultura</i> . Cap 1 e 2. São Paulo: Cosac&Naify.	9/12/24	20h30 - 22h10	
<b>Aula 20- Cultura: escrita e prática etnográfica em cheque</b> WAGNER, Roy. 2010 (1975). <i>A invenção da cultura</i> . Cap. 1 e 2. São Paulo: Cosac&Naify.	12/12/24	18h30 - 20h10	
<b>Aula 21- Cultura: escrita e prática etnográfica em cheque</b> SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte I. <i>MANA</i> 3(1):41-73, 1997.	16/12/24	20h30 - 22h10	
<b>Aula 22- Avaliação em sala</b>	19/12/24	18h30 - 20h10	
<b>Avaliação da Unidade 2</b>			
<b>Conteúdo</b>	<b>Instrumento/Atividade</b>	<b>data</b>	<b>Valor</b>
Bibliografia referenciada acima	Avaliação em sala	19/12	25 pontos

<b>UNIDADE 3</b> <b>"VIRADA ONTOLÓGICA"</b>
<b>Conteúdo:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Antropologia simétrica e a "virada ontológica"</li> <li>• Antropologia e o perspectivismo ameríndio</li> <li>• Antropologia, Naturezas, Culturas</li> </ul>

<b>Bibliografia</b>			
<p>MARIUTTI, Eduardo Barros. 2021. Relativismo estrutural, virada ontológica e verdades pragmáticas: uma alternativa à guerra cultural. Texto para Discussão. Unicamp. IE, Campinas, n. 420.</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. Revista Mana 2 (2). 1996.</p> <p>DESCOLA, Philippe. 2016. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo, Editora 34.</p>			
<b>Recursos:</b> artigos científicos e capítulos de livros para orientar as discussões teóricas; lousa para aulas expositivas; sala de aula virtual <i>PVAnet Moodle</i> para entrega das atividades e canal de comunicação entre professor e alunos/as; email institucional como canal de comunicação entre professor e alunos/as.			
<b>Metodologia:</b>		<b>Cronograma</b>	
		Data	Horário
<b>Aula 23- Antropologia simétrica e a “virada ontológica”</b> MARIUTTI, Eduardo Barros. 2021. Relativismo estrutural, virada ontológica e verdades pragmáticas: uma alternativa à guerra cultural. Texto para Discussão. Unicamp. IE, Campinas, n. 420		13/01/25	20h30 - 22h10
<b>Aula 24- Antropologia simétrica e a “virada ontológica”</b> MARIUTTI, Eduardo Barros. 2021. Relativismo estrutural, virada ontológica e verdades pragmáticas: uma alternativa à guerra cultural. Texto para Discussão. Unicamp. IE, Campinas, n. 420.		16/01/25	18h30 - 20h10
<b>Aula 25- Antropologia e o perspectivismo ameríndio</b> . VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1996. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. Revista Mana 2 (2).		20/01/25	20h30 - 22h10
<b>Aula 26- Antropologia e o perspectivismo ameríndio</b> VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1996. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. Revista Mana 2 (2).		23/01/25	18h30 - 20h10
<b>Aula 27- Antropologia, Naturezas, Culturas</b> DESCOLA, Philippe. 2016. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo, Editora 34.		27/01/25	20h30 - 22h10
<b>Aula 28- Antropologia, Naturezas, Culturas</b> DESCOLA, Philippe. 2016. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo, Editora 34.		30/01/25	18h30 - 20h10
<b>Avaliação da Unidade 3</b>			
<b>Conteúdo</b>	<b>Instrumento/Atividade</b>	<b>data</b>	<b>Valor</b>
Bibliografia referenciada acima	Prova para entrega	30/01/25	25 pontos

## Bibliografia complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976 (1949). <i>Estruturas Elementares do Parentesco</i> . Petrópolis: Editora Vozes.
LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 (1958). <i>Antropologia Estrutural</i> . São Paulo: Cosac Naify
LÉVI-STRAUSS, Claude. 2013 (1973). <i>Antropologia Estrutural Dois</i> . São Paulo: Cosac Naify
COELHO DE SOUZA, M.S. ; FAUSTO, Carlos. 2004. "Reconquistando o campo perdido: o que Lévi-Strauss deve aos ameríndios". <i>Revista de Antropologia</i> , São Paulo, v. 47, n. 1, p. 87-131.
BOURDIEU, Pierre. 1971. A casa kabyle ou o mundo às avessas. In: <i>Cadernos De Campo (São Paulo - 1991)</i> , 8(8), 147-159.
CLASTRES, Pierre. 1970. A sociedade contra o Estado. Em: <a href="https://we.riseup.net/assets/71282/clastres-a-sociedade-contra-o-estado.pdf">https://we.riseup.net/assets/71282/clastres-a-sociedade-contra-o-estado.pdf</a>
SAHLINS, Marshal. 1997. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um objeto em via de extinção (Parte II). <i>Mana</i> , 3 (2), pp. 103-150.
DESCOLA, Phillippe. (1993) 2006. A magia das roças. in <i>As lanças do crepúsculo: relações jivaro na alta Amazônia</i> . São Paulo: Cosac Naify, pp. 113-130.
DESCOLA, Philippe. 2015. Além de natureza e cultura. <i>Tessituras</i> , v. 3, n. 1, p. 7-33.
VILAÇA, Aparecida. 2000. O que significa tornar-se outro: xamanismo e contato interétnico na Amazônia. <i>RBCS</i> , v. 15, n. 44.
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. <i>A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia</i> . São Paulo: Cosac Naify
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2018. <i>Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural</i> . São Paulo: Ubu Editora.
SPIVAK, Gayatri. <i>Pode o subalterno falar?</i> Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
GASCHE, Jorge. Éxitos y fracasos de una propuesta educativa basada sobre el "Método Inductivo Intercultural" e implementada en el Perú, México y el Brasil. <i>ISEES</i> , n. 13, julio - diciembre 2013, 17-31
OLIVEIRA, J. C. de. (2012). "Vocês sabem porque vocês viram!": reflexão sobre modos de autoridade do conhecimento. <i>Revista De Antropologia</i> , 55(1). <a href="https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2012.46959">https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2012.46959</a>



INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida. Horizontes Antropológicos, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012